

GLOBO
ESPORTE

20 JOGOS INESQUECÍVEIS
os melhores momentos do seu time

R\$
24,90

REVISTA DE COLECIONADOR + DVD

Brasileirão ~2006



Rogério Ceni: é tetra!

66

GOLS DO
SÃO PAULO

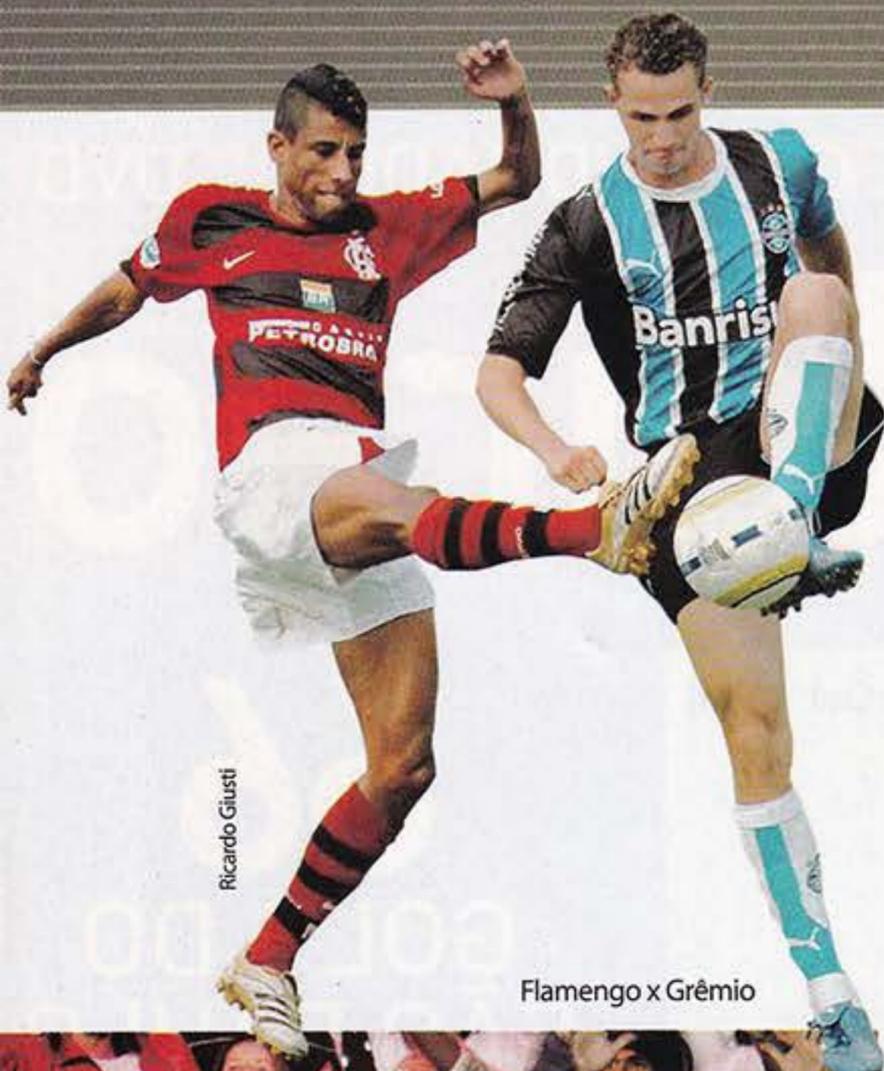
MELHORES E PIORES

- Estatísticas e curiosidades de todos os times
- Os números do tetracampeão



ROGÉRIO CENI

Os incríveis
recordes do
craque do torneio



Ricardo Giusti

Flamengo x Grêmio



Os são-paulinos comemoram o tetracampeonato brasileiro

Tom D'ib

BOM COMO TINHA DE SER

Tudo correu como planejado. Campeonato tranqüilo sem viradas de mesa, surpresas ou trambiques de arbitragens. O Brasileirão 2006, pela primeira vez imortalizado em DVD e revista com as melhores imagens e todos os números e tabelas, foi muito bom e confirmou que a fórmula de pontos corridos já é a campeã entre as torcidas e clubes.

O São Paulo estava com a mão na taça, mesmo assim o Campeonato Brasileiro ainda tinha fôlego do começo ao fim da tabela. A fórmula de pontos corridos chegou à sua quarta edição e a torcida percebeu com maior clareza os benefícios do planejamento dos clubes e as agruras de quem não fez a lição de casa. Não tem mais milagres: quem planeja, investe, treina e persevera tem mais chances de sucesso. Já o contrário, a bagunça e os desmandos, levou grandes torcidas, como a do Corinthians, Palmeiras e Flamengo a viver o fantasma do rebaixamento.

Os são-paulinos tiveram mais um ano bom. Depois do título ficou até fácil dizer que era óbvio, que ganhou o melhor, mas nem mesmo a torcida tricolor foi tão convicta. O São Paulo mostrou os pilares do planejamento para chegar tranqüilo ao tetra. Muricy permaneceu no cargo durante todo o campeonato (nem ele escapou de ser chamado de burro). Tinha um elenco consistente, com opções seguras no banco de reservas. A fatura de jogadores permitiu que um expressinho segurasse as pontas do Brasileiro, enquanto os titulares tentavam mais uma Libertadores, que não veio.

O Internacional, a exemplo do Tricolor paulista, também perseverou. A equipe manteve Abel Braga e uma base no elenco que vinha desde o Brasileiro de 2005. A conquista da Libertadores no ano passado tirou algumas estrelas do time, mas as peças foram bem repostas e ainda deu tempo de surgir, na 37ª rodada, o garoto Alexandre Pato de apenas 17 anos. O contrário é verdadeiro: quem deixou para última hora, achou que com jeitinho e algum esforço dava, penou para não cair. O Palmeiras só se livrou nas duas últimas rodadas. O Corinthians, mesmo com a dinheirama da MSI, sofreu pelo despreparo e trapalhadas de seus dirigentes e ficou tempo demais na zona do rebaixamento. Pontos corridos são cruéis: os melhores sobem e os piores descem. Pura matemática e planejamento.

Veja nesta edição

Os números do campeão (pag 4)

Melhores e piores do Brasileiro, curiosidades e estatísticas (pag 6)

O Craque do Brasileirão (pag 12)

A seleção do campeonato (pag 14)



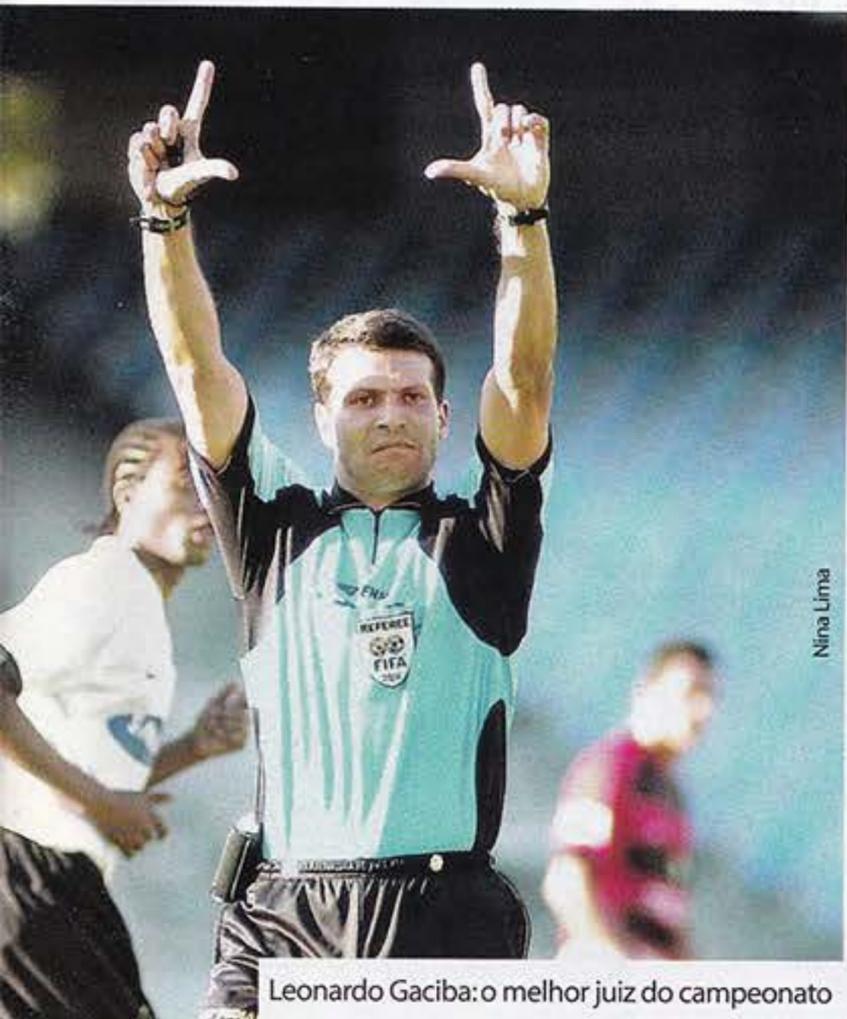
Ricardo Giusti

Fernandão do Internacional: vice comemorado



Rudy Trindade

Renato Augusto, do Flamengo



Nina Lima

Leonardo Gaciba: o melhor juiz do campeonato



Nelson Antoine

Leandro escala o travessão: o São Paulo é tetra



Bruno, do Santa Cruz: desespero do rebaixamento

Nelson Antoine

Os números DO TETRA CAMPEÃO

maior invencibilidade no campeonato
13 jogos
 Atoísio

Marcelo Alves



Daniilo Verpa

Júnior contra o Cruzeiro

A campanha

O São Paulo fez uma campanha brilhante no Brasileiro 2006. Liderou da 12ª até a última rodada. Soube dosar duas competições duríssimas e, apesar do revés na Libertadores, não perdeu o fôlego no nacional. O Morumbi fez a diferença, o aproveitamento em casa foi de quase 70% e apenas uma derrota.

78 Pontos
22 Vitórias
12 Empates
4 Derrotas

data	resultado	local
16/4/2006	São Paulo 1 x 0 Flamengo	Morumbi
23/4/2006	Fortaleza 1 x 0 São Paulo	Castelão
29/4/2006	São Paulo 4 x 0 Santa Cruz	Morumbi
7/5/2006	Corinthians 1 x 3 São Paulo	Teixeirão
14/5/2006	Internacional 3 x 1 São Paulo	Beira-Rio
20/5/2006	São Paulo 1 x 0 São Caetano	Morumbi
24/5/2006	São Paulo 4 x 1 Palmeiras	Morumbi
28/5/2006	Vasco 1 x 1 São Paulo	São Januário
31/5/2006	São Paulo 1 x 0 Fluminense	Morumbi
4/6/2006	Juventude 1 x 1 São Paulo	Alfredo Jaconi
12/7/2006	São Paulo 2 x 1 Grêmio	Morumbi
15/7/2006	São Paulo 2 x 1 Figueirense	Morumbi
23/7/2006	Ponte Preta 1 x 3 São Paulo	Moisés Lucarelli
30/7/2006	São Paulo 0 x 4 Santos	Morumbi
6/8/2006	Botafogo 1 x 1 São Paulo	Raulino de Oliveira
13/8/2006	São Paulo 2 x 1 Goiás	Morumbi
20/8/2006	Cruzeiro 2 x 2 São Paulo	Mineirão
24/8/2006	São Paulo 3 x 2 Paraná	Morumbi
27/8/2006	Flamengo 1 x 1 São Paulo	Maracanã

data	resultado	local
31/8/2006	São Paulo 1 x 1 Fortaleza	Morumbi
3/9/2006	Santa Cruz 1 x 3 São Paulo	Arruda
10/9/2006	São Paulo 0 x 0 Corinthians	Morumbi
17/9/2006	São Paulo 2 x 0 Internacional	Morumbi
20/9/2006	São Caetano 0 x 1 São Paulo	Anacleto Campanella
24/9/2006	Palmeiras 3 x 1 São Paulo	Eduardo José Farah
30/9/2006	Atlético-PR 0 x 0 São Paulo	Arena da Baixada
4/10/2006	São Paulo 5 x 1 Vasco	Morumbi
7/10/2006	Fluminense 1 x 2 São Paulo	Maracanã
14/10/2006	São Paulo 5 x 0 Juventude	Morumbi
22/10/2006	Grêmio 1 x 1 São Paulo	Olímpico
28/10/2006	Figueirense 0 x 2 São Paulo	Orlando Scarpelli
2/11/2006	São Paulo 1 x 1 Ponte Preta	Morumbi
5/11/2006	Santos 0 x 1 São Paulo	Vila Belmiro
9/11/2006	São Paulo 3 x 0 Botafogo	Morumbi
12/11/2006	Goiás 0 x 2 São Paulo	Serra Dourada
19/11/2006	São Paulo 1 x 1 Atlético-PR	Morumbi
26/11/2006	São Paulo 2 x 0 Cruzeiro	Morumbi
3/12/2006	Paraná 0 x 0 São Paulo	Durival de Britto

recordes

- VITÓRIAS **[22]**
- DERROTAS **[4]**
- MELHOR ATAQUE **[66]**
- MELHOR DEFESA **[32]**



artilheiros



- 8 gols**
Lenílson e Rogério Ceni
- 6 gols**
Leandro
- 5 gols**
Aloísio e Ricardo Oliveira
- 4 gols**
Alex Dias, Danilo, Fabão, Souza
- 3 gols**
Alex Silva, Mineiro e Thiago
- 2 gols**
Ilsinho e Júnior
- 1 gol**
André Dias, Miranda e Richarlyson



ano a ano

Campanha dos times campeões brasileiros do São Paulo

	[J]	[V]	[E]	[D]	[GP]	[GC]	[%]
[1977]	21	13	4	4	40	15	68,3
[1986]	34	16	13	5	62	22	59,8
[1991]	23	12	7	4	28	15	62,3
[2006]	38	22	12	4	66	32	68,4

COLOCAÇÃO RODADA A RODADA

RODADA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
	[PRIMEIRO TURNO]																		
POSICÃO	5º	12º	4º	4º	5º	5º	4º	5º	1º	3º	3º	1º							
RODADA	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
	[SEGUNDO TURNO]																		
POSICÃO	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º	1º

MELHORES E PIORES

O Campeonato Brasileiro da era dos pontos corridos chegou à sua quarta edição em grande estilo. O São Paulo, líder da 12ª até a 38ª e última rodada, faturou seu quarto título nacional. O Inter, que havia conquistado a Libertadores em agosto sobre o próprio São Paulo, perseguiu o tricolor durante todo o Brasileirão, mas, mais uma vez, terminou como vice, assim como em 2005. O Grêmio, recém-promovido da Série B, voltou forte à primeira divisão e ficou com uma das vagas da Libertadores 2007, assim como o Santos, de Vanderlei Luxemburgo, e o surpreendente Paraná, que deixou o Vasco para trás nas rodadas finais. Na luta contra o rebaixamento, alguns grandes deram bobeira, como Corinthians, Palmeiras e Fluminense, mas conseguiram escapar a tempo. Sobrou para os paulistas Ponte Preta e São Caetano, e para os nordestinos Fortaleza e Santa Cruz (que durou apenas um ano na elite), a queda para a Série B em 2007. Relembra a seguir o que de melhor e de pior aconteceu no Campeonato Brasileiro de 2006.



Fredy Viera

São Paulo

mandou bem



Pedro Serpio

Santa Cruz

mandou mal

Líderes

TIME	RODADAS	TIME	RODADAS
São Paulo	28	Santa Cruz	29
Cruzeiro	4	Corinthians	5
Santos	3	Palmeiras	4
Fluminense	2		
Grêmio	1		

Lanternas

(ataque mais positivo)	66	37	(pior ataque)
São Paulo		São Caetano	
(defesa menos vazada)	32	76	(pior defesa)
São Paulo		Santa Cruz	
(time que mais ganhou)	22	7	(time que menos ganhou)
São Paulo		Santa Cruz	
(time que menos perdeu)	4	24	(time que mais perdeu)
São Paulo		Santa Cruz	
(time com menos cartões amarelos)	91	145	(time com mais cartões amarelos)
Atlético-PR		Goiás	
(time com menos expulsões)	4	17	(time com mais expulsões)
Paraná-PR		Corinthians	
(melhor aproveitamento em casa)	82,5%	35,1%	(pior aproveitamento em casa)
Santos		Fortaleza	
(melhor aproveitamento fora de casa)	57,9%	10,5%	(pior aproveitamento fora de casa)
Internacional		Santa Cruz	
(maior seqüência de vitórias)	6	9	(maior seqüência de derrotas)
Internacional e Paraná		São Caetano	
(maior invencibilidade)	13	6	(maior jejum de gols)
São Paulo		Corinthians	

BRASILEIRÃO EM NÚMEROS

MÉDIA DE PÚBLICO **[12.300]**

MÉDIA DE ARRECADAÇÃO **[R\$140.360,49]**

CARTÕES AMARELOS **[2.275]**

CARTÕES VERMELHOS **[203]**

VITÓRIA DOS MANDANTES **[191]**

EMPATES **[97]**

VITÓRIA DOS VISITANTES **[92]**

JOGADORES QUE DISPUTARAM O BRASILEIRO **[757]**

Destes, 21 defenderam dois clubes na competição.



Daniilo Verpa



TODOS OS GOLS



CLASSIFICAÇÃO FINAL

[TIME]	[PG]	[J]	[V]	[E]	[D]	[GP]	[GC]	[SG]	[1º turno]	[2º turno]
[1º] São Paulo*	78	38	22	12	4	66	32	34	1	1
[2º] Internacional	69	38	20	9	9	52	36	16	4	3
[3º] Grêmio	67	38	20	7	11	64	45	19	5	2
[4º] Santos	64	38	18	10	10	58	36	22	2	6
[5º] Paraná	60	38	18	6	14	56	49	7	3	11
[6º] Vasco	59	38	15	14	9	57	50	7	7	9
[7º] Figueirense	57	38	15	12	11	52	44	8	9	8
[8º] Goiás	55	38	15	10	13	63	49	14	16	4
[9º] Corinthians	53	38	15	8	15	41	46	-5	18	5
[10º] Cruzeiro	53	38	14	11	13	52	45	7	8	12
[11º] Flamengo**	52	38	15	7	16	44	48	-4	13	10
[12º] Botafogo	51	38	13	12	13	52	50	2	17	7
[13º] Atlético-PR	48	38	13	9	16	61	62	-1	15	13
[14º] Juventude	47	38	13	8	17	44	54	-10	12	14
[15º] Fluminense	45	38	11	12	15	48	58	-10	6	18
[16º] Palmeiras	44	38	12	8	18	58	70	-12	10	15
[17º] Ponte Preta	39	38	10	9	19	45	65	-20	14	17
[18º] Fortaleza	38	38	8	14	16	39	62	-23	19	16
[19º] São Caetano	36	38	9	9	20	37	53	-16	11	19
[20º] Santa Cruz	28	38	7	7	24	41	76	-35	20	20



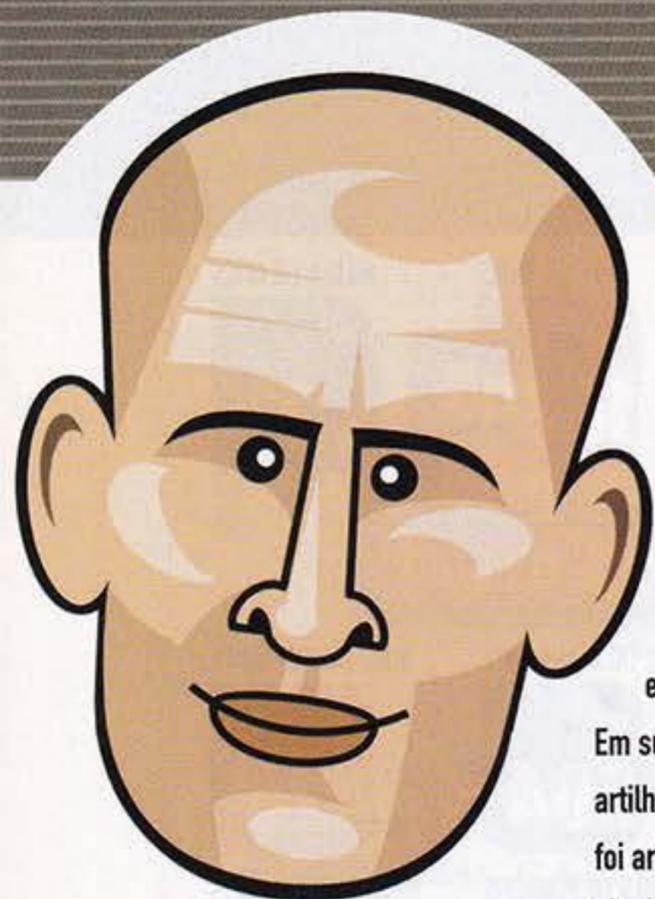
Zé Roberto, do Santos

Classificados para a Copa Libertadores 2007 Classificados para a Sul-Americana 2007 Rebaixados para a Série B de 2007

* Classificado também para a Copa Sul-Americana como campeão brasileiro

** Classificado como campeão da Copa do Brasil

PG: pontos ganhos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols pró; GC: gols contra; SG: saldo de gols; 1º Turno: colocação no 1º turno; 2º Turno: colocação no 2º turno



artilheiros

Revelado pelo Madureira, o centroavante **Souza** alcançou o auge de sua carreira no Brasileirão de 2006. Jogador de passagens pelo Vasco, CSKA Sofia, da Bulgária, Marítimo, de Portugal, e Internacional, Souza chegou ao Goiás em 2005 e se tornou o principal goleador da equipe. Em sua primeira temporada, marcou 18 gols e foi um dos artilheiros do Brasileirão de 2005. Em 2006, fez 17 gols e foi artilheiro isolado da competição, superando Schwenck, do Figueirense, autor de 14 gols, e Tuta (Fluminense), Cícero e Soares (Figueirense), que marcaram 13 gols cada. Aos 24 anos, Souza ajudou o Goiás a revelar mais um artilheiro em Brasileiros, depois de Túlio em 1989, Dill em 2000 e Dimba em 2003.

Quem mais marcou gols de falta

5 gols

Rogério Ceni **SÃO PAULO**

Andrade **VASCO**

Renato **FLAMENGO**

3 gols

Ângelo **PARANÁ**

Júnior Maranhão **SANTA CRUZ**



Paulo Sérgio

TÉCNICOS

Que mais trocaram de clube



Emerson Leão **3**
(Palmeiras, São Caetano e Corinthians)

Hélio dos Anjos **3**
(Juventude, Fortaleza e São Caetano)

Paulo C. Gusmão **3**
(Cruzeiro, São Caetano e Fluminense)

Quem não trocou de treinador

SÃO PAULO

Muricy Ramalho

INTERNACIONAL

Abel Braga

GRÊMIO

Mano Menezes

SANTOS

Vanderlei Luxemburgo

PARANÁ

Caio Júnior

VASCO

Renato Gaúcho

1º

2º

3º

4º

5º

6º

Quem teve mais técnicos

SÃO CAETANO

FLUMINENSE

FORTALEZA

PALMEIRAS

SANTA CRUZ

5

4

4

4

4

Wagner Tardelli



Antonio Carlos

Árbitros

43 Apitaram
no Brasileirão

15 Não apitaram
mais que dois jogos

QUEM MAIS APITOU

ÁRBITRO	ESTADO	J
Wagner Tardelli Azevedo	Rio de Janeiro	24
Leonardo Gaciba da Silva	R. Grande do Sul	22
Carlos Eugênio Simon	R. Grande do Sul	21
Héber Roberto Lopes	Paraná	21
Alício Pena Júnior	Minas Gerais	20

ONDE NASCERAM OS JOGADORES DO BRASILEIRÃO



LEONARDO GOIÁS
jogador com + cartões amarelos **[16]**

ALEX SILVA SÃO PAULO
jogador + expulso **[3]**

ANDRÉ JUVENTUDE
jogador que mais atuou no Brasileirão **[38]**

RENAN INTERNACIONAL
goleiro menos vazado **[0,38]**

SÉRGIO PALMEIRAS
goleiro mais vazado **[2,70]**



Luiz

"Eu precisava muito jogar, foi por isso que fiz essa besteira. Minha família passa necessidades. Se eu não tivesse feito o 'gato' talvez estivesse por aí roubando."

Carlos Alberto, volante do Figueirense, suspenso pela CBF por 360 dias por adular sua certidão de nascimento. O "gato", nascido em 1978, usava identidade de 1983 até ser descoberto.

os mais novos

Alexandre Pato INTERNACIONAL **[17 anos]**

Claudio PALMEIRAS **[17 anos]**

Fagner CORINTHIANS **[17 anos]**

os mais velhos

Navarro Montoya ATLÉTICO-PR **[40 anos]**

Maizena FORTALEZA **[39 anos]**

Clemer INTERNACIONAL **[38 anos]**

O BRASILEIRÃO DOS PONTOS CORRIDOS

Disputado desde 1971, o Campeonato Brasileiro entrou numa nova era a partir de 2003, quando passou a ser realizado no sistema de pontos corridos (todos contra todos em turno e retorno). Desde

então, o número de participantes caiu de 24 para 20, número considerado ideal pela CBF.



Marcelo, do Fluminense

	[2003]	[2004]	[2005]	[2006]
[Brasileirão] [times]	24	24	22	20
[jogos]	552	552	462	380
[gols]	1592	1492	1448	1030
[média de gols]	2,88	2,76	3,13	2,71
[cartões amarelos]	5,22	4,99	5,34	5,99
[cartões vermelhos]	0,5	0,35	0,48	0,53
[jogadores]	861	896	873	757
[técnicos]	56	42	46	37
[média de público]	10.468	7.996	13.960	12.300

BRASILEIRÃO	2003	2004	2005	2006
APROVEITAMENTO DO CAMPEÃO	Cruzeiro (72,5%)	Santos (63,7%)	Corinthians (64,3%)	São Paulo (68,4%)
MAIS VITÓRIAS	Cruzeiro (31)	Santos (26)	Corinthians (24)	São Paulo (22)
CLASSIFICADOS PARA A LIBERTADORES	Cruzeiro, Santos, São Paulo, São Caetano e Coritiba	Santos, Atlético-PR, São Paulo e Palmeiras	Corinthians, Internacional, Goiás, Palmeiras e São Paulo	São Paulo, Internacional, Grêmio, Santos, Paraná e Flamengo
REBAIXADOS	Fortaleza e Bahia	Criciúma, Guarani, Vitória e Grêmio	Coritiba, Atlético-MG, Paysandu e Brasiliense	Ponte Preta, Fortaleza, São Caetano e Santa Cruz
PROMOVIDOS	Palmeiras e Botafogo	Grêmio	Fortaleza e Brasiliense	Grêmio e Santa Cruz
MELHOR ATAQUE	Cruzeiro (102)	Santos (101)	Corinthians (87)	São Paulo (66)
MELHOR DEFESA	São Caetano (37)	São Paulo (41)	Internacional (49)	São Paulo (32)
PIOR ATAQUE	Vitória (50)	Ponte Preta (41)	Brasiliense (47)	São Caetano (37)
PIOR DEFESA	Bahia (92)	Vitória (85)	Paysandu (92)	Santa Cruz (76)
MAIS CARTÕES AMARELOS	São Paulo (137)	Ponte Preta (136)	Atlético-PR (131)	Goiás (145)
MENOS CARTÕES AMARELOS	Cruzeiro (91)	Internacional (93)	Internacional (94)	Atlético-PR (91)
MAIS EXPULSÕES	São Paulo (22)	Grêmio (15)	Santos e Ponte Preta (14)	Corinthians (17)
MENOS EXPULSÕES	Guarani (6)	Atlético-MG (3)	Internacional (4)	Paraná (4)
ARTILHEIRO	Dimba (Goiás) 32	Washington (Atlético-PR) 34	Romário (Vasco) 22	Souza (Goiás) 17
MAIOR INVENCIBILIDADE	Goiás (16 jogos)	Atlético-PR (15 jogos)	Corinthians (14 jogos)	São Paulo (13 jogos)
MAIOR JEJUM DE VITÓRIAS	Fluminense e Grêmio (10 jogos)	Guarani (10 jogos)	Atlético-PR e Paysandu (10 jogos)	São Caetano (15 jogos)
MAIOR SEQÜÊNCIA DE VITÓRIAS	Cruzeiro (8 jogos)	Santos (7 jogos)	Corinthians (6 jogos)	Inter e Paraná (6 jogos)
MAIOR SEQÜÊNCIA DE DERROTAS	Fluminense (6 jogos)	Paraná (6 jogos)	Coritiba (8 jogos)	São Caetano (9 jogos)
MELHOR MÉDIA DE PÚBLICO (EM CASA)	Cruzeiro (26 225)	Corinthians (14 019)	Corinthians (27 319)	Grêmio (25 630)
PIOR MÉDIA DE PÚBLICO (EM CASA)	São Caetano (2 225)	São Caetano (2 480)	São Caetano (3 094)	São Caetano (1 905)
MELHOR PÚBLICO	73.141 (Cruzeiro 2 x 1 Paysandu)	37.796 (Flamengo 0 x 0 Coritiba)	64.937 (Corinthians 3 x 1 P. Preta)	68.237 (São Paulo 1 x 1 Atlético-PR)
PIOR PÚBLICO	187 (Vitória 1 x 0 Coritiba)	661 (Paraná 4 x 1 Vitória)	751 (São Caetano 0 x 1 Figueirense)	363 (São Caetano 0 x 1 Atlético-PR)



Nelson Antoine

Rogério Ceni levanta a taça do Brasileiro 2006

HISTÓRIA

CAMPEONATO BRASILEIRO - CAMPEÕES E VICES

ANO	CAMPEÃO	VICE
1971	Atlético-MG	São Paulo
1972	Palmeiras	Botafogo
1973	Palmeiras	São Paulo
1974	Vasco	Cruzeiro
1975	Internacional	Cruzeiro
1976	Internacional	Corinthians
1977	São Paulo	Atlético-MG
1978	Guarani	Palmeiras
1979	Internacional	Vasco
1980	Flamengo	Atlético-MG
1981	Grêmio	São Paulo
1982	Flamengo	Grêmio
1983	Flamengo	Santos
1984	Fluminense	Vasco
1985	Coritiba	Bangu
1986	São Paulo	Guarani
1987*	Flamengo e Sport	Internacional e Guarani
1988	Bahia	Internacional
1989	Vasco	São Paulo
1990	Corinthians	São Paulo
1991	São Paulo	Bragantino
1992	Flamengo	Botafogo
1993	Palmeiras	Vitória
1994	Palmeiras	Corinthians
1995	Botafogo	Santos
1996	Grêmio	Portuguesa
1997	Vasco	Palmeiras
1998	Corinthians	Cruzeiro
1999	Corinthians	Atlético-MG
2000	Vasco	São Caetano
2001	Atlético-PR	São Caetano
2002	Santos	Corinthians
2003	Cruzeiro	Santos
2004	Santos	Atlético-PR
2005	Corinthians	Internacional
2006	São Paulo	Internacional

*Flamengo e Internacional foram campeão e vice da Copa União (Módulo Verde); Sport e Guarani (Módulo Amarelo) foram reconhecidos pela CBF como campeão e vice brasileiros.

RANKING (2003-2006)

Clube	Pontos	Clube	Pontos
1º Santos	[299]	15º Ponte Preta	[204]
2º São Paulo	[296]	16º Palmeiras	[193]
3º Internacional	[286]	17º Coritiba	[184]
4º Cruzeiro	[269]	18º Atlético-MG	[172]
5º Corinthians	[267]	19º Botafogo	[161]
6º Goiás	[266]	20º Grêmio	[156]
7º Atlético-PR	[256]	21º Paysandu	[146]
8º Paraná	[240]	22º Fortaleza	[142]
9º Figueirense	[238]	23º Criciúma	[110]
10º Fluminense	[232]	Guarani	[110]
11º Flamengo	[227]	25º Vitória	[104]
12º Juventude	[225]	26º Bahia	[46]
13º Vasco	[223]	27º Brasiense	[41]
14º São Caetano	[215]	28º Santa Cruz	[28]



ROGÉRIO CENI O craque do Brasileirão

Recordes

297 PARTIDAS

recordista de jogos pelo São Paulo em Campeonatos Brasileiros

700 JOGOS

pelo São Paulo na partida contra o Figueirense, em Florianópolis. Um recorde no clube

8 GOLS

Artilheiro da equipe ao lado de Lenilson e o primeiro goleiro artilheiro de um time campeão nacional

27 GOLS

em Brasileiros. Recorde de um goleiro na história da competição

5 GOLS DE FALTA

Apenas Renato (Flamengo) e Andrade (Vasco) fizeram tantos gols no Brasileiro de 2006

68 GOLS

na carreira, recorde mundial de um goleiro

SUPERCAMPEÃO

Com a conquista do Brasileirão, Rogério chegou ao seu oitavo título como titular do São Paulo. O capitão tricolor já faturou um Mundial de Clubes, uma Libertadores, uma Copa Conmebol, três paulistas e um Torneio Rio-São Paulo.

A NOITE DOS CRAQUES

O teatro Municipal do Rio de Janeiro foi palco da premiação dos melhores do Campeonato Brasileiro 2006. A premiação promovida pela CBF e pela Rede Globo contemplou os onze melhores jogadores, o craque do Brasileirão e o craque da torcida, além do melhor técnico e melhor árbitro da competição

Em premiação realizada pela CBF e a Rede Globo, os melhores do Campeonato Brasileiro foram homenageados no dia 4 de dezembro de 2006, em cerimônia no teatro Municipal do Rio de Janeiro. O São Paulo foi o grande campeão mais uma vez e levou mais troféus para casa. Rogério Ceni, Fabão, Souza e Mineiro foram os melhores em suas respectivas posições. Muricy Ramalho foi eleito o melhor técnico da competição pela segunda vez consecutiva. De quebra, Ceni ainda levou o prêmio de melhor jogador do campeonato.

Fabiano Eller (quarto zagueiro) e Fernandão (primeiro atacante) garantiram troféus para o Internacional. Pelo Grêmio, o escolhido foi Lucas, como segundo volante, fechando o grupo de gaúchos. O Rio de Janeiro também teve três escolhidos. Marcelo, do Fluminense, foi o melhor lateral-esquerdo. A fase boa do lateral foi coroada por uma transferência para o Real Madrid. Zé Roberto, do Botafogo, levou a melhor como meia-direita e Renato do Flamengo, eleito também "o craque da torcida", foi melhor meia-esquerda.

A última vaga, nessa seleção de craques, ficou com o Souza, do Goiás. O atacante foi o artilheiro da competição com 17 gols. A festa contou com o técnico da Seleção Brasileira, Dunga, que

entregou os troféus para Muricy e Rogério Ceni. A premiação incluiu os árbitros e o gaúcho Leonardo Gaciba faturou o bicampeonato. Duas homenagens comoveram a platéia. A primeira a Djalma Santos, ex-lateral-direito e bicampeão mundial nas Copas de 1958 e 1962. Houve também uma lembrança de última hora a Nilton Santos, ex-lateral-esquerdo, companheiro de copas de Djalma. Os dois gênios da bola foram aplaudidos de pé, por uma platéia emocionada. Confira nas páginas a seguir a seleção dos craques vencedores em nossa caricatura-homenagem.

Dunga entrega a Muricy Ramalho o prêmio como melhor técnico do campeonato. Renato, do Flamengo, foi eleito o craque da torcida



O TIME DOS SONHOS

Os desenhos são caricatos, mas este time não é de brincadeira. Qual torcedor não gostaria de ver os onze melhores do Brasileirão 2006 estreando no seu time no próximo campeonato?

RENATO
Meia-esquerda
Flamengo
• O futebol do meia rubro-negro agradou tanto que foi eleito também o craque da torcida

LUCAS
Volante
Grêmio
• Grande revelação do campeonato aos 19 anos. É sobrinho do ex-jogador Leivinha: herdou o DNA



ROGÉRIO CENI
Goleiro
São Paulo

• O que dizer de um goleiro que foi o artilheiro do time. Salva a equipe lá atrás e, por diversão, quebra todos os recordes. Perfeição!

FABIANO ELLER
Zagueiro
Internacional
• Homem de confiança do técnico Abel Braga, o zagueiro fez a diferença na zaga colorada

MINEIRO
Volante
São Paulo
• Só não foi eleito o melhor do campeonato porque tinha Rogério Ceni

MARCELO
Lateral-esquerdo
Fluminense
Nem mesmo a agonia do Tricolor carioca na competição apagou o brilho do ala esquerda

FABÃO
Zagueiro
São Paulo
• Espécie de muralha, quando precisou foi para frente e marcou seus golzinhos

ZÉ ROBERTO
Meia-direita
Botafogo
• O meia veloz e habilidoso se salvou num elenco limitado do Botafogo

SOUZA
Atacante
Goiás
• O centroavante foi o artilheiro do campeonato com 17 gols



SOUZA
Lateral-direito
São Paulo
• Caso raro de jogador que joga na proporção que fala. Polêmico e funcional, foi curinga no São Paulo

FERNANDÃO
Atacante
Internacional
• Sua presença de área e experiência eram a referência do time no ataque colorado

MURICY RAMALHO
Técnico
São Paulo
• Comandou o Tricolor com mão-de-ferro. Foi questionado, até vaiado. No final, virou unanimidade



Brasileirão

Este DVD é o mais completo documento sobre o Brasileirão 2006. Nele você vai rever os momentos marcantes do seu time, num clipe da melhor atuação da equipe no torneio. Verá os gols do artilheiro Souza, do Goiás, os 66 gols do São Paulo campeão e a seleção dos craques do campeonato. Nos extras: os lances mais inusitados, curiosos e engraçados da competição. Os dribles mais fantásticos, os gols perdidos e os golaços. Veja também: as revelações, o melhor técnico e Rogério Ceni, o craque do Brasileiro, em premiação da CBF.



Diretor Executivo: Juan Ocerin
 Diretor Editorial: Paulo Nogueira
 Diretor de Mercado Anunciante: Gilberto Corazza
 Diretor de Finanças: Frederic Zoghaib Kachar
 Diretor de Assinaturas: Stavros Frangoulidis Neto
 Diretora de Marketing: Yara Grottera

Diretora Editorial Adjunta: Cynthia de Almeida
 Diretor de Criação: Saulo Ribas
 Conteúdo Digital: Ricardo Cianciaruso
 Edição: Ricardo Correa
 Arte: Renata Borges e Fernando Bacellar
 Fotos: Futura Press



Diretor: José Luiz Bartolo
 Coordenação de Projetos: Andrea Dueiroga
 Assistentes de Marketing: Alessandra Alvares e Verônica Lessa
 Analista de Marketing: André Monteiro

Sede Administrativa São Paulo
 Av. Jaguaré, 1485, Jaguaré, São Paulo, SP
 Fone (11) 3767-7000 - CEP 05346-902



O DVD "Campeonato Brasileiro 2006" é parte integrante da revista e não pode ser vendido separadamente

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ